



ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI

**371ª Reunião Ordinária do
Plenário do CONSEMA
17 de outubro de 2018**



Foto: Acervo EE Itapeti



**SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE**



Categoria - Estação Ecológica

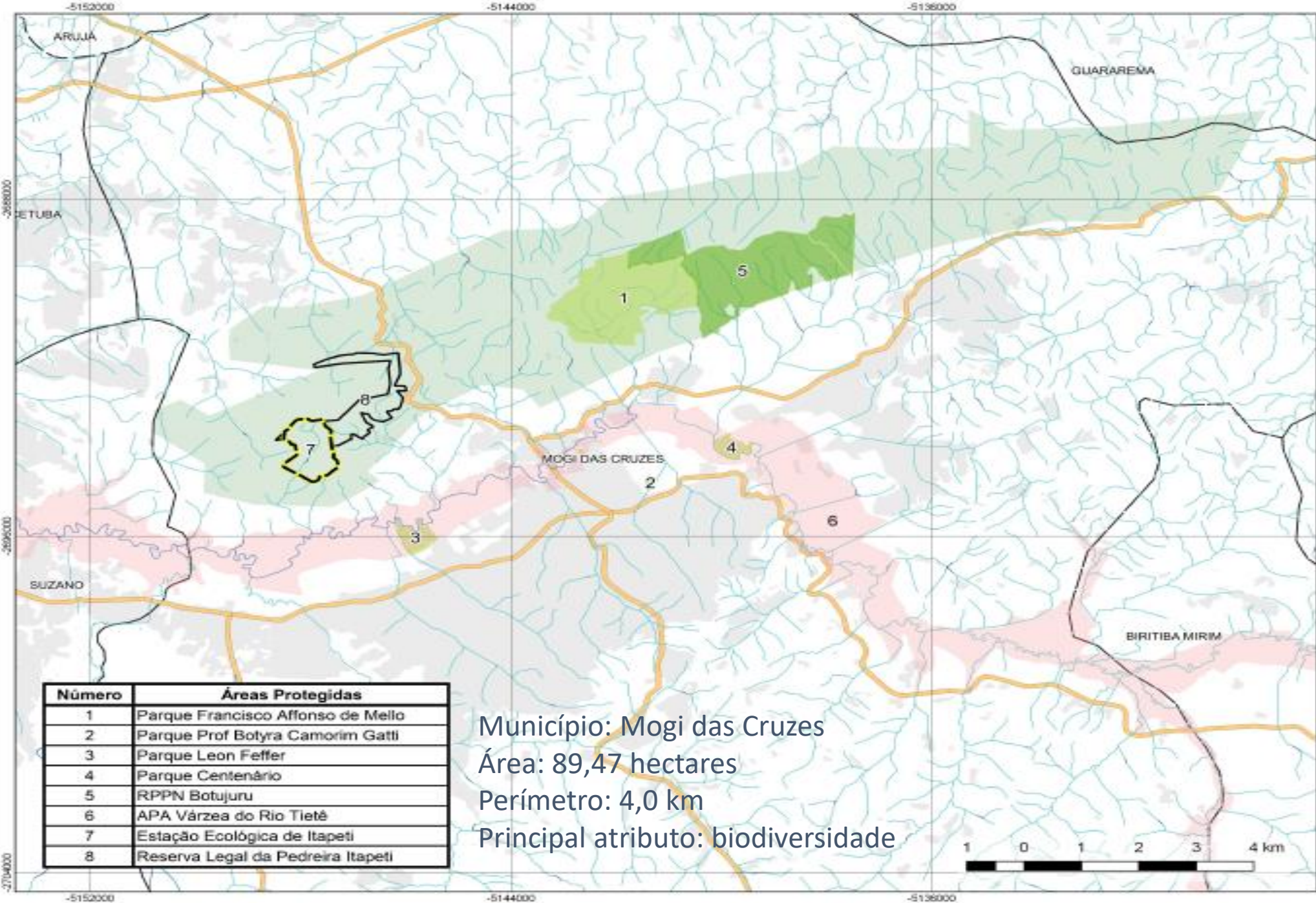
- Pertence ao grupo das Unidades de Conservação de Proteção Integral, que tem como finalidade preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais.
- Área de posse e domínio públicos.
- Objetivos:
 - Preservação da natureza;
 - Desenvolvimento de pesquisas científicas;
 - Desenvolvimento de atividades de educação ambiental.



Histórico

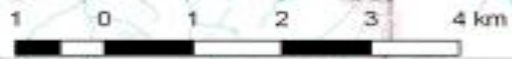
- 1924: A área da EEI foi declarada de utilidade pública para desapropriação, pela necessidade de abastecimento de água ao Leprosário de Santo Ângelo, no município de Mogi das Cruzes.
- 1952: Após a desativação do sistema, a área foi transferida para a Secretaria da Agricultura, com objetivo de preservar a fauna e a flora.
- 1987: Criação da Estação Ecológica de Itapeti, por meio do Decreto Estadual nº 26.890 de 12 de março. Unidade de Conservação sob gestão da Fundação Florestal.





Número	Áreas Protegidas
1	Parque Francisco Affonso de Mello
2	Parque Prof Botyra Camorim Gatti
3	Parque Leon Feffer
4	Parque Centenário
5	RPPN Botujuru
6	APA Várzea do Rio Tietê
7	Estação Ecológica de Itapeti
8	Reserva Legal da Pedreira Itapeti

Município: Mogi das Cruzes
Área: 89,47 hectares
Perímetro: 4,0 km
Principal atributo: biodiversidade



ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI

Mapa Técnico Regional

Localização

Legenda

- Rodovias EBP
- Limites Municipais
- Área Urbana
- Serra do Itapeti
- Estação Ecológica
- Área de Proteção Ambiental
- Parques Municipais
- Reserva Particular do Patrimônio Natural
- Reserva Legal
- Hidrografia
- Rio Permanente

Escala Numérica:

1:75.000

Dez 2009 / UTM 18Q 23
Hidrografia e Córregos de Nível - HIDROG 2010
Serra do Itapeti - Programa de Criação de APA
Unidade de Unidade - Fundação Florestal 2010
Fevereiro de 2017

Elaboração: Brayan G. Soares

Informações Gerais



Área (ha): 89,47 ha

Município Abrangido: Mogi das Cruzes

Bioma: Mata Atlântica

UGRHI: 6 – Alto Tietê

Conselho Gestor: Biênio 2018-2020

Meio Biótico - Fauna

- 219 espécies de vertebrados, sendo:
 - 25 Anfíbios
 - 45 Mamíferos
 - 14 Répteis
 - 135 Aves



Meio Biótico - Fauna

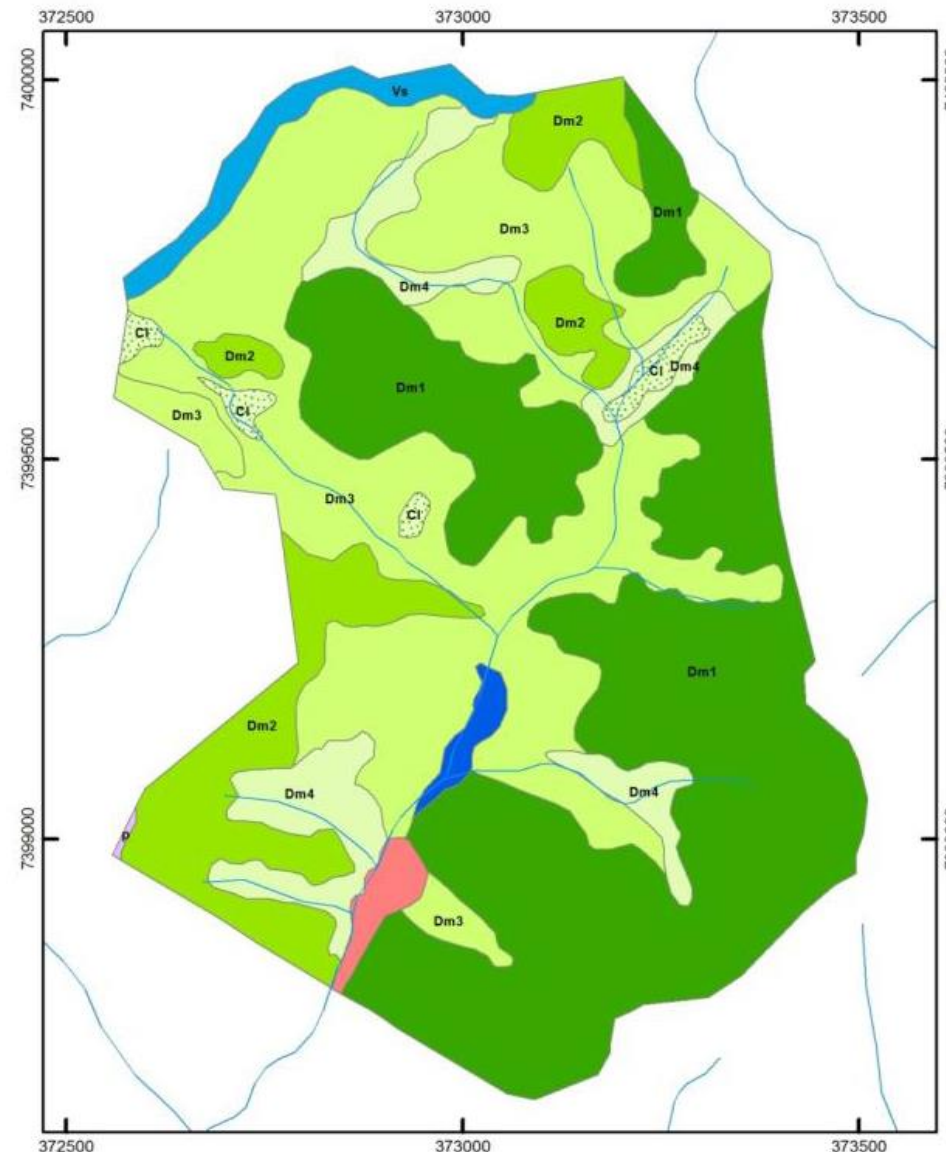
- Onze espécies são consideradas ameaçadas de extinção em pelo menos uma das listas oficiais consultadas, sendo:
 - Oito espécies de mamíferos: sagui-da-serra-escuro *Callithrix aurita*, rato-mato *Euryoryzomys russatus*, rato-pitoco *Thaptomys nigrita*, gato-do-mato-pequeno *Leopardus guttulus*, jaguatirica *Leopardus pardalis*, jagurundi *Puma yagouaroundi*, onça-parda *Puma concolor* e veado-mateiro *Mazama americana*.
 - Três espécies de aves: pavó *Pyroderus scutatus*, pixoxó *Sporophila frontalis* e cigarra *Sporophila falcirostris*.



Meio Biótico - Flora

- Vegetação caracterizada pela Floresta Ombrófila Densa (Mata Atlântica), sendo 95% da UC coberta por vegetação primária.
- Da área total da UC, 45% possui poucos indícios de alteração e 55% possui graus variados de alteração.

Dm1	36,22 ha
Dm2	10,01 ha
Dm3	31,61 ha
Dm4	6,81 ha
Cl	1,19 ha
Vs	2,02 ha
Pasto	0,05 ha
Sede	0,85 ha



Legenda

Floresta Ombrófila Densa Montana

- Dm1 - porte arbóreo alto, denso, com pouca alteração
- Dm2 - porte arbóreo médio a alto, denso, alterado
- Dm3 - porte arbóreo médio a alto, denso, fortemente alterado
- Dm4 - porte arbóreo médio, esparsos, fortemente alterado
- Cl - clareira

Vegetação secundária

- Vs - porte arbóreo baixo a médio (capoeira)

Outros usos

- Sede e áreas antropizadas
- p - pasto

Convenções cartográficas

- curso d'água
- lago



Meio Biótico - Flora

- 278 espécies, sendo 12 delas ameaçadas de extinção, como:
- Palmito-juçara *Euterpe edulis*, araucária *Araucaria angustifolia*, ouriceiro *Sloanea obtusifolia*, jacarandá-paulista *Machaerium villosum*, cedro-rosa *Cedrela fissilis*, catingá *Trichilia emarginata*.

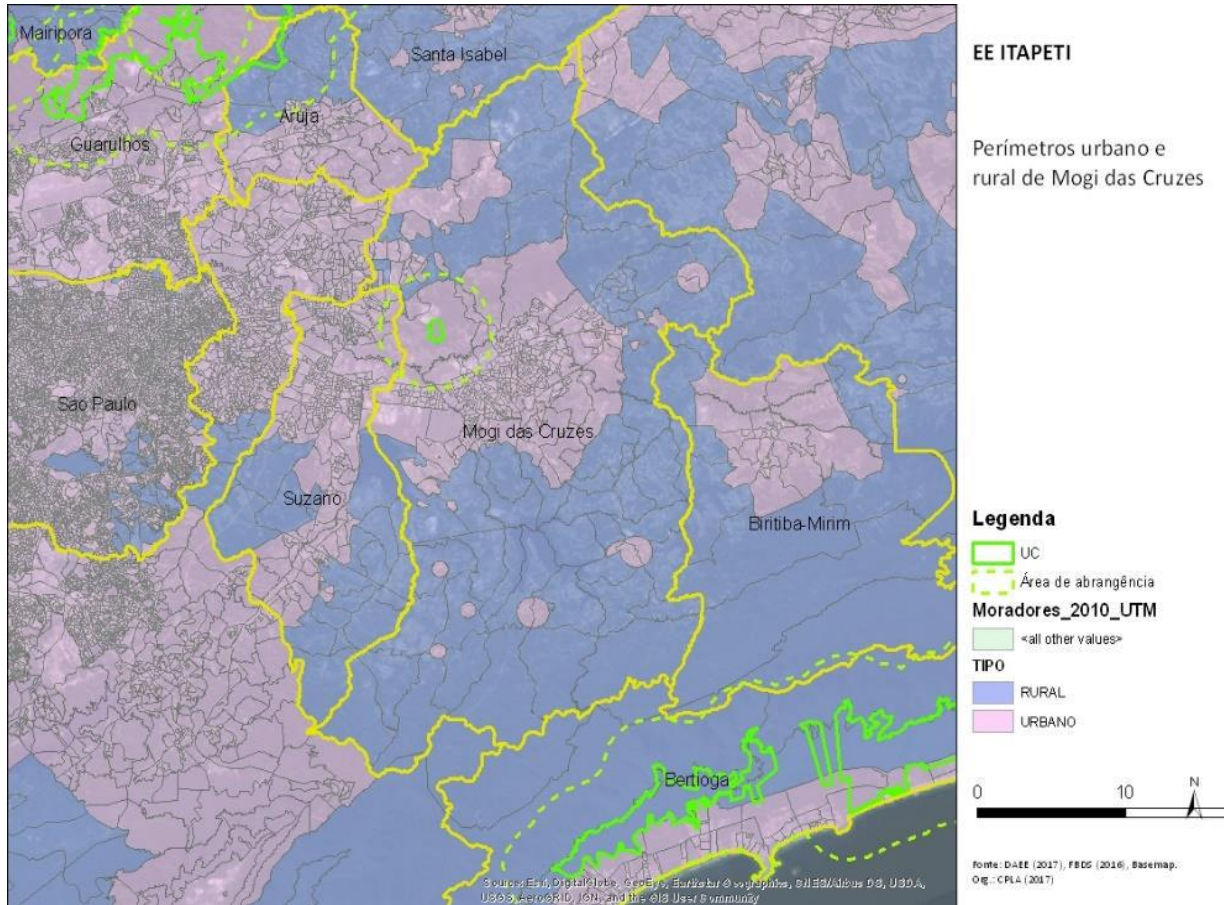


Meio Físico

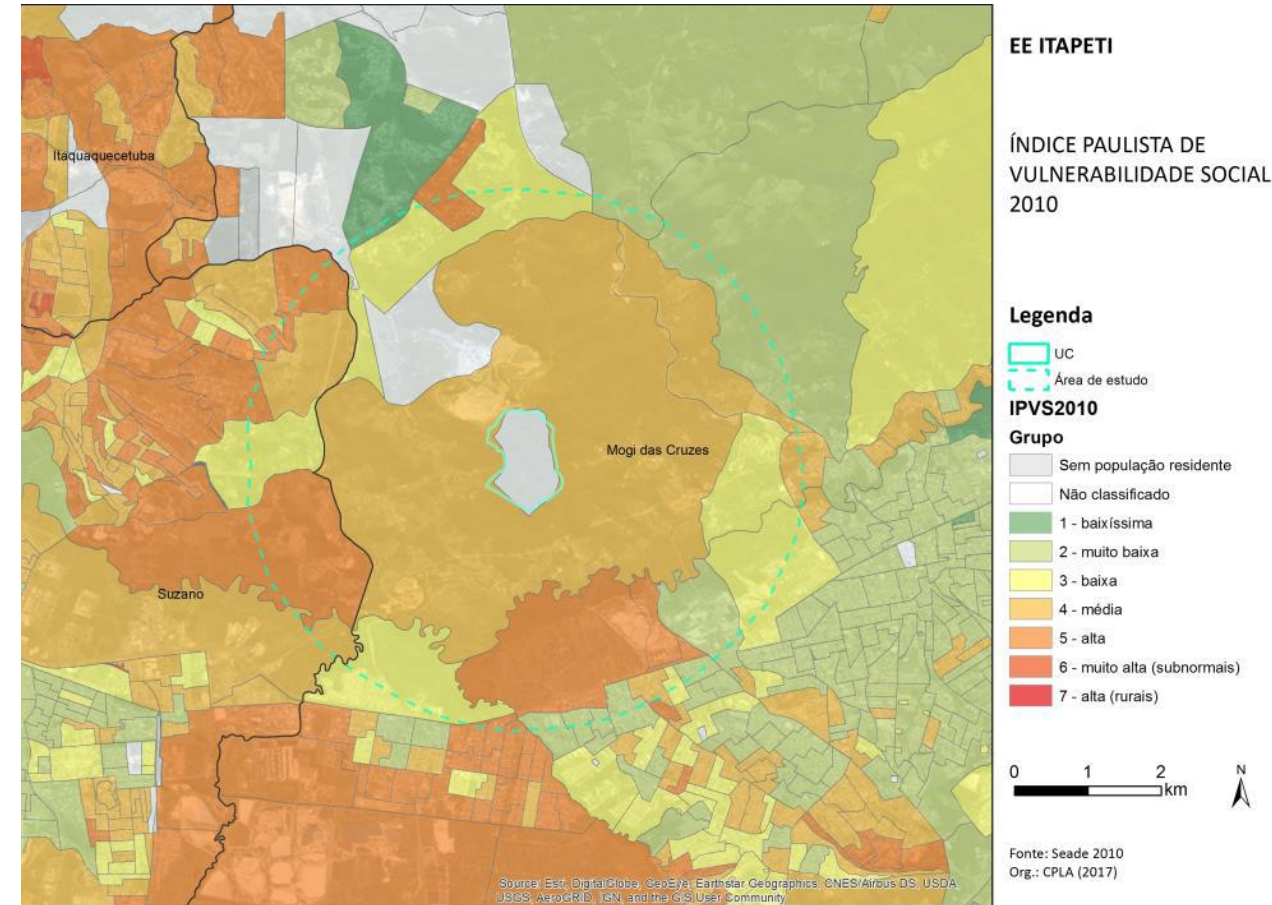
RECURSOS HÍDRICOS	CLIMA	GEOMORFOLOGIA
Bacia hidrográfica do Ribeirão Cachoeirinha. Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI) 6 – Alto Tietê.	Em nível local predomina o Clima Subtropical Úmido dominado pela massa tropical atlântica.	O estudo dos perigos, vulnerabilidade e riscos indicou criticidade quanto às fragilidades e potencialidades.
A deficiência hídrica é praticamente nula e a máxima ocorre geralmente em agosto. Observam-se excedentes hídricos no mês de janeiro.	A temperatura média anual é de 16,8°C. Mês mais quente é fevereiro e o mais frio é julho.	Relevo forte ondulado a montanhoso, com altitudes entre 690 e 950 m, e acima de 950 m na Serra do Itapeti.



Meio Antrópico

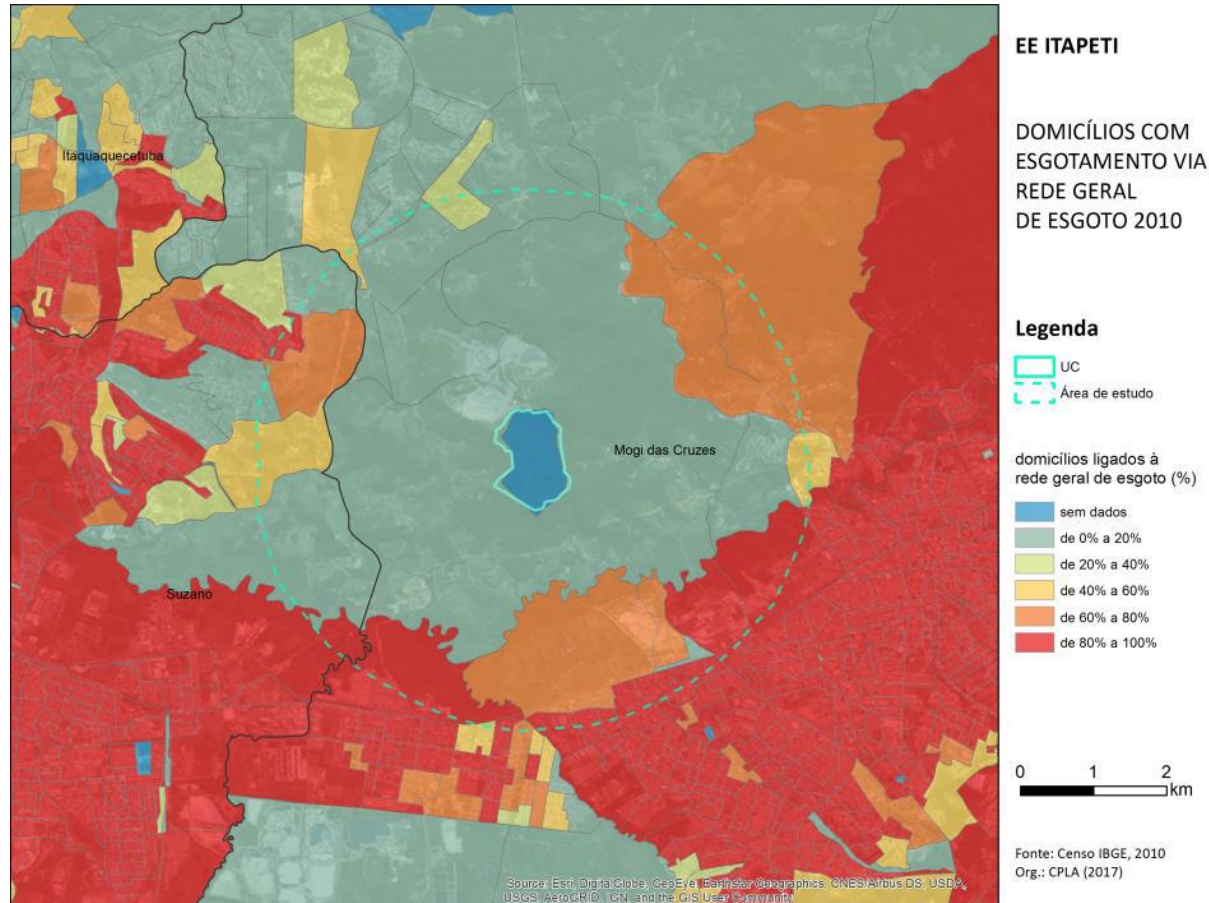


A Estação Ecológica de Itapeti está inserida na porção do território considerada urbana e em seu entorno predomina a existência de chácaras e ocupações de veraneio.

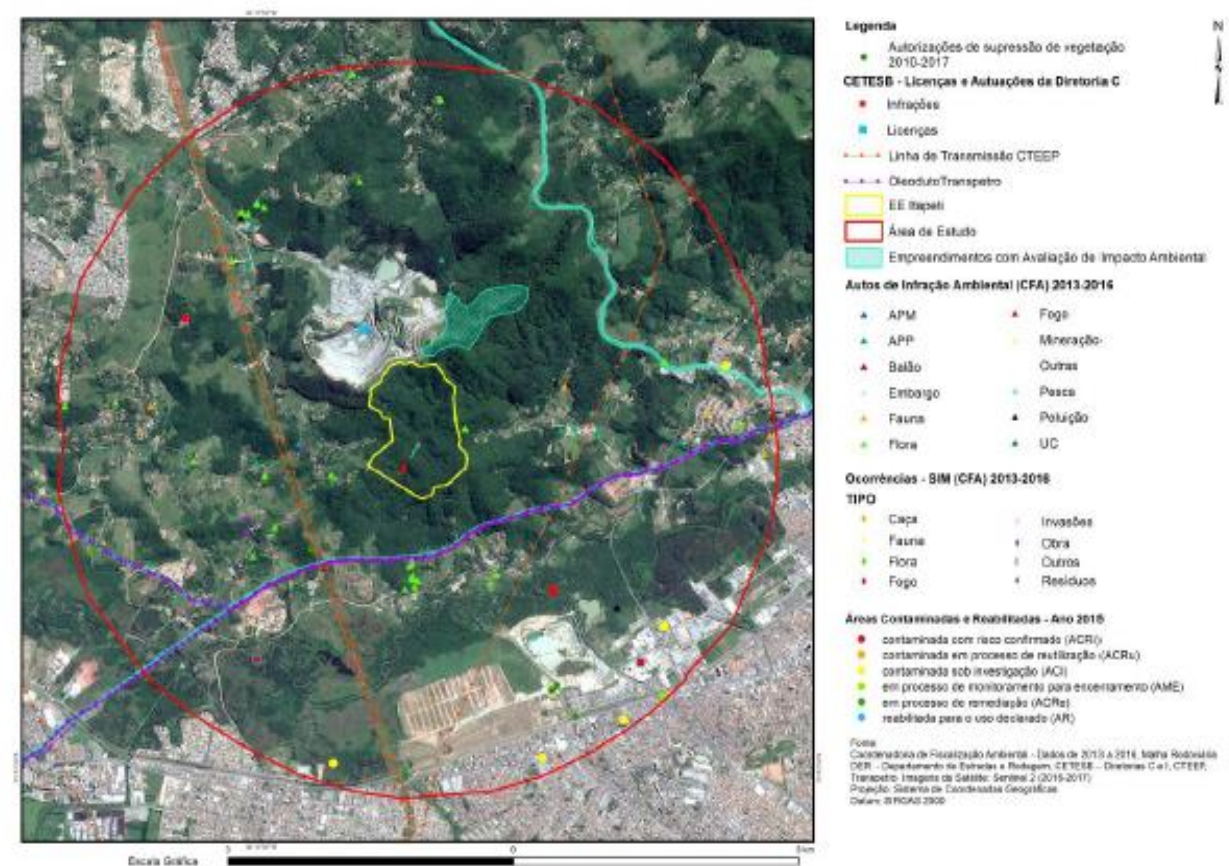


O setor censitário que engloba a EE Itapeti apresenta população com índice médio de vulnerabilidade social. Alguns setores para o sul da área de estudo apresentam índices maiores de vulnerabilidade social em relação àqueles do norte.

Meio Antrópico



No entorno imediato da UC, o índice de domicílios ligados à rede de esgoto é inferior a 20%, onde a fossa rudimentar ainda é utilizada por mais de 60% dos domicílios.



Os vetores de pressão identificados são representados pelas ocupações no entorno da UC, pela precariedade dos sistemas de infraestrutura sanitária, pelas atividades da silvicultura e pela atividade minerária.

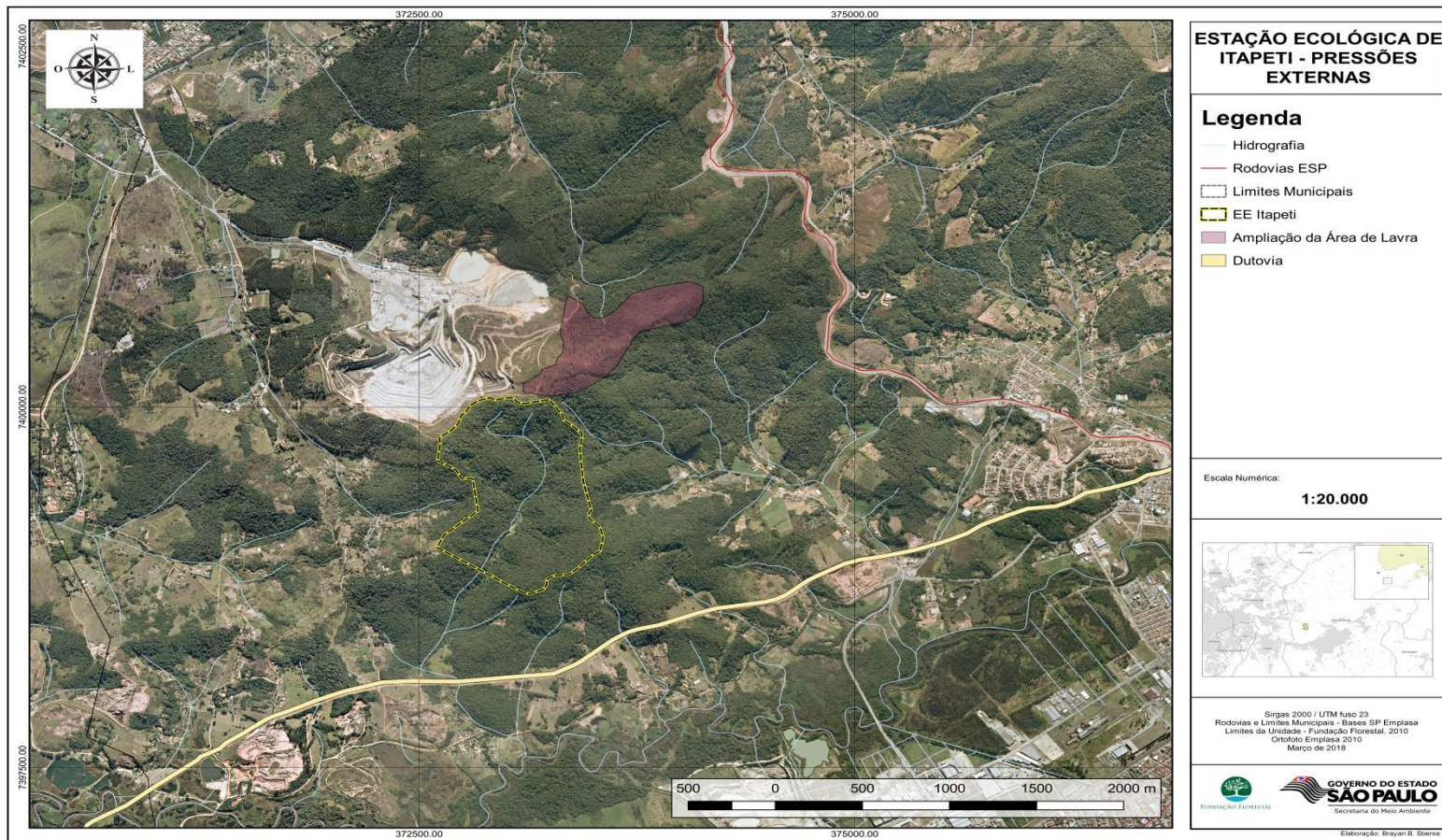
Pressões internas

- Represa em processo de assoreamento e eutrofização.



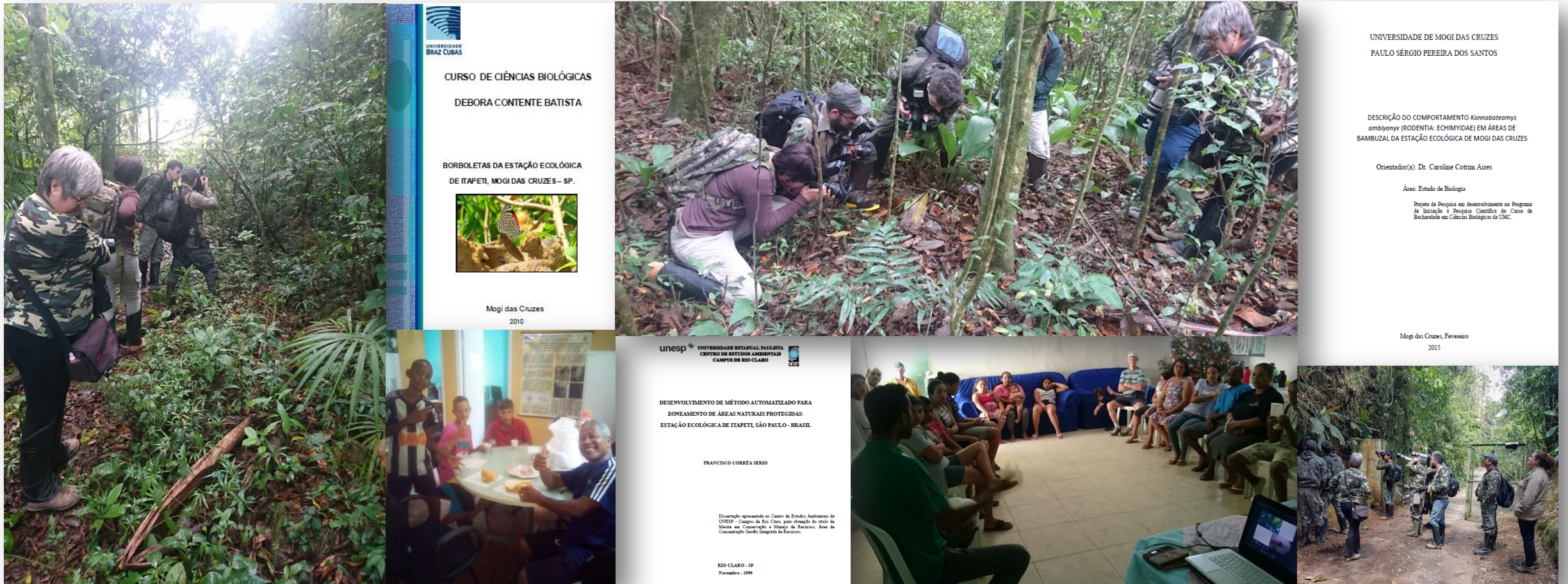
Pressões externas

- Atividade minerária e sua ampliação, contínuo processo de parcelamento do solo que ocorre no entorno da Unidade de Conservação, espécies exóticas de primatas - hibridização.



Principais oportunidades

- Conservação de fauna e flora, desenvolvimento de pesquisas científicas e de atividades de educação ambiental, observação de aves e da natureza.





CT-BIO

Relatório



PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI

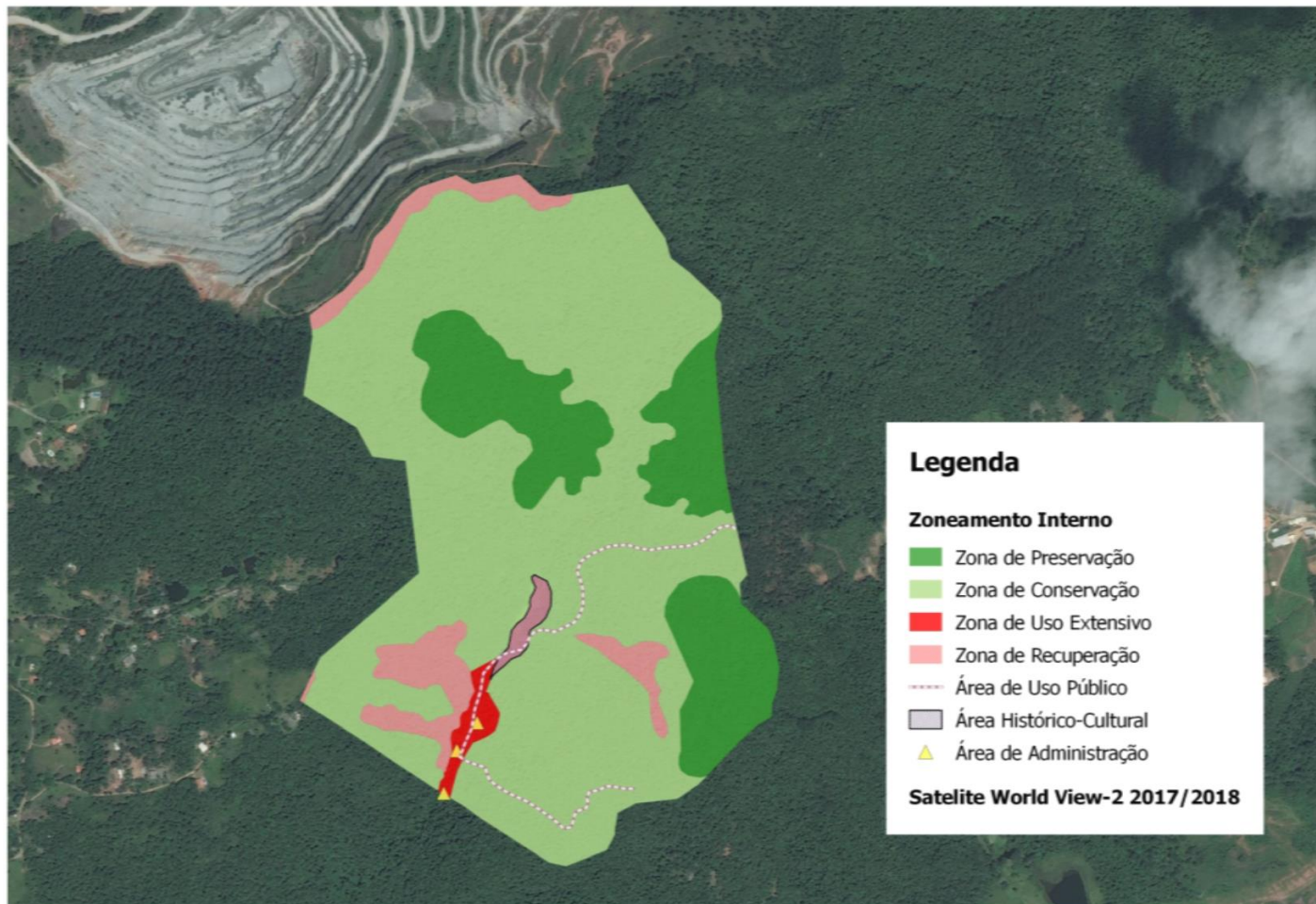
2017	Set	06/09	Instituição do Comitê de Integração dos Planos de Manejo (Resolução SMA nº 93/2017, altera a Resolução SMA nº 95/2016)
2018	Mar	15/03	Posse do Conselho Consultivo da Estação Ecológica de Itapeti (Resolução nº 62/2017, alterada pela Resolução SMA nº 95/2017; e Resolução SMA nº 14/2018)
		21/03	Oficina de Diagnóstico
	Mai	02/05	Oficina de Zoneamento
		17/05	Oficina de Programas de Gestão
	Jul	21/07	Oficina com a Comunidade do entorno da UC
	Ago	14/08	Oficina de Devolutiva e Manifestação favorável do Conselho Consultivo sobre o Plano de Manejo
		31/08	CONSEMA
	Set	11/09	CTBio Relatoria CFA
	Out	04/10	CTBio Aprovação do Plano de Manejo e Relatório

PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE MANEJO DA ESTAÇÃO ECOLÓGICA DE ITAPETI

Processo participativo na elaboração do Plano de Manejo da Estação Ecológica de Itapeti			
	Data	Atividade	Nº de participantes
Formalização do Conselho	13/07/2017	*Resolução SMA nº 62/2017 (alterada pela Resolução SMA nº 95/2017) – institui o Conselho Consultivo	
	20/02/2018	*Resolução SMA nº 14/2018 – designa os representantes do Conselho Consultivo	
	15/03/2018	Posse do Conselho Consultivo	
2018	21/03/2018	Oficina de Diagnóstico	35
	02/05/2018	Oficina de Zoneamento	34
	17/05/2018	Oficina de Programas de Gestão	16
	21/07/2018	Oficina com a comunidade do entorno	36
	Número de Contribuições: 123 contribuições no total, das quais 69 foram deferidas, 20 parcialmente deferidas e 34 indeferidas, totalizando 72% de contribuições incorporadas ao Plano de Manejo da Estação Ecológica de Itapeti.		
	14/08/2018	Oficina de Devolutiva e Manifestação favorável sobre o Plano de Manejo - 3ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo	16

- Créditos (técnicos da SAP que participaram do processo)
 1. Informações gerais da UC
 2. Caracterização da UC (meios físico, biótico e antrópico)
 3. Jurídico-institucional
 4. Linhas de pesquisa
 5. Síntese do diagnóstico e análise integrada
 6. Zoneamento
 7. Programas de Gestão
 8. Referências Bibliográficas
- Anexos

ZONEAMENTO INTERNO



Relação das zonas internas da E.E. de Itapeti

Zona	Dimensão (hectares - ha)	% do total da UC
Preservação	17,56	19,63%
Conservação	64,07	71,61%
Recuperação	6,75	7,54%
Uso Extensivo	1,09	1,22%
TOTAL	89,47	100%

Obs. As dimensões e percentuais são aproximadas.

ÁREAS

- ÁREA DE USO PÚBLICO (AUP);
- ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO (AA);
- ÁREA HISTÓRICO-CULTURAL (AHC);
- ÁREA DE INTERFERÊNCIA EXPERIMENTAL (AIE).

ZONA DE AMORTECIMENTO

Relação dos Setores da ZA

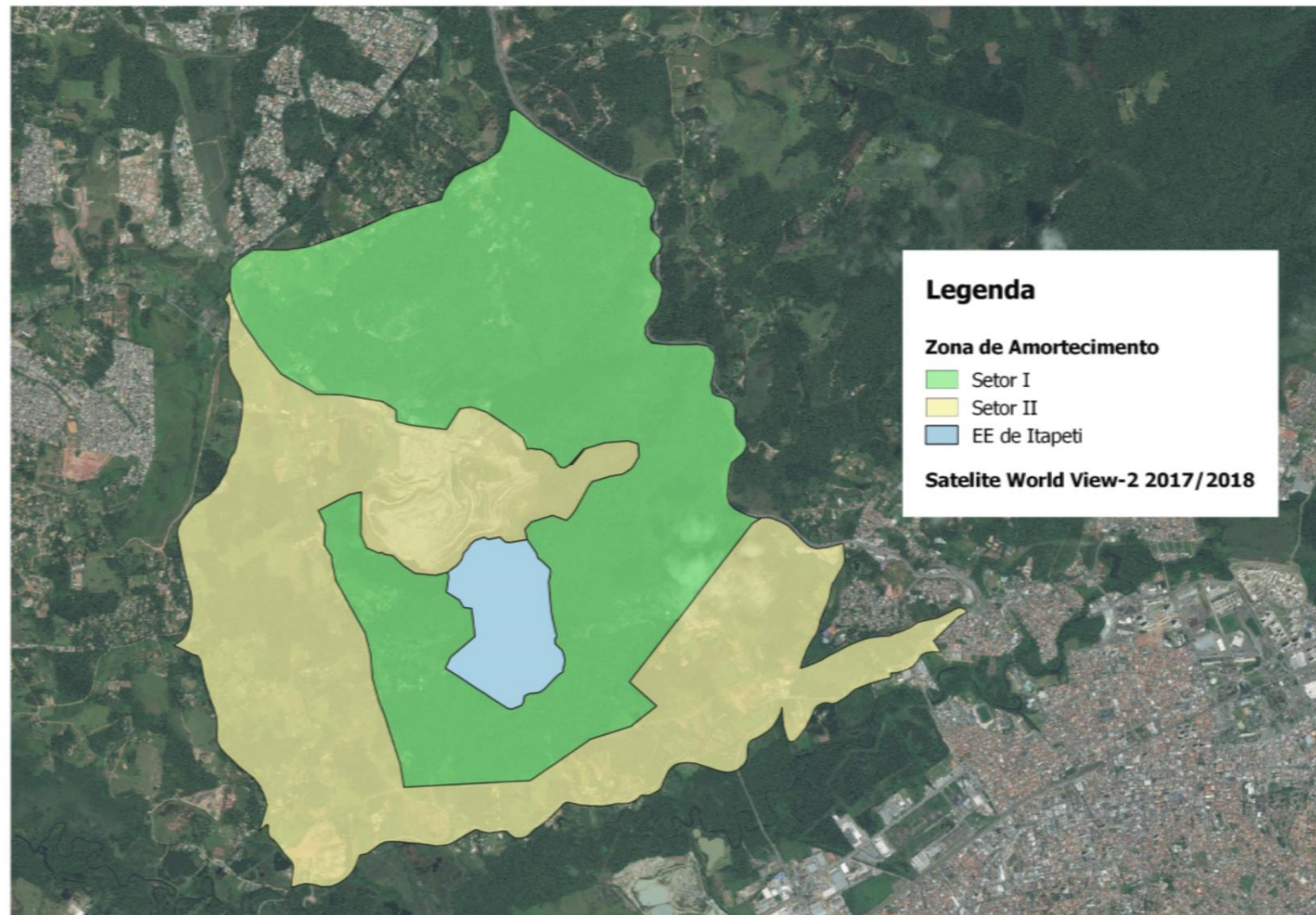
Setor	Dimensão (ha)	% total ZA
Setor I	1.061,19	52,09%
Setor II	975,88	47,91%
Total	2.037,07	100%

Setor I

- ✓ Coberto, predominantemente, por vegetação nativa de alta importância para conectividade;
- ✓ Abriga importantes fragmentos de vegetação, reservas legais e áreas menos adensadas;

Setor II

- ✓ Abrange remanescentes de vegetação de média importância para a conectividade;
- ✓ Áreas de maior adensamento, atividades de mineração, oleoduto, linha de transmissão.



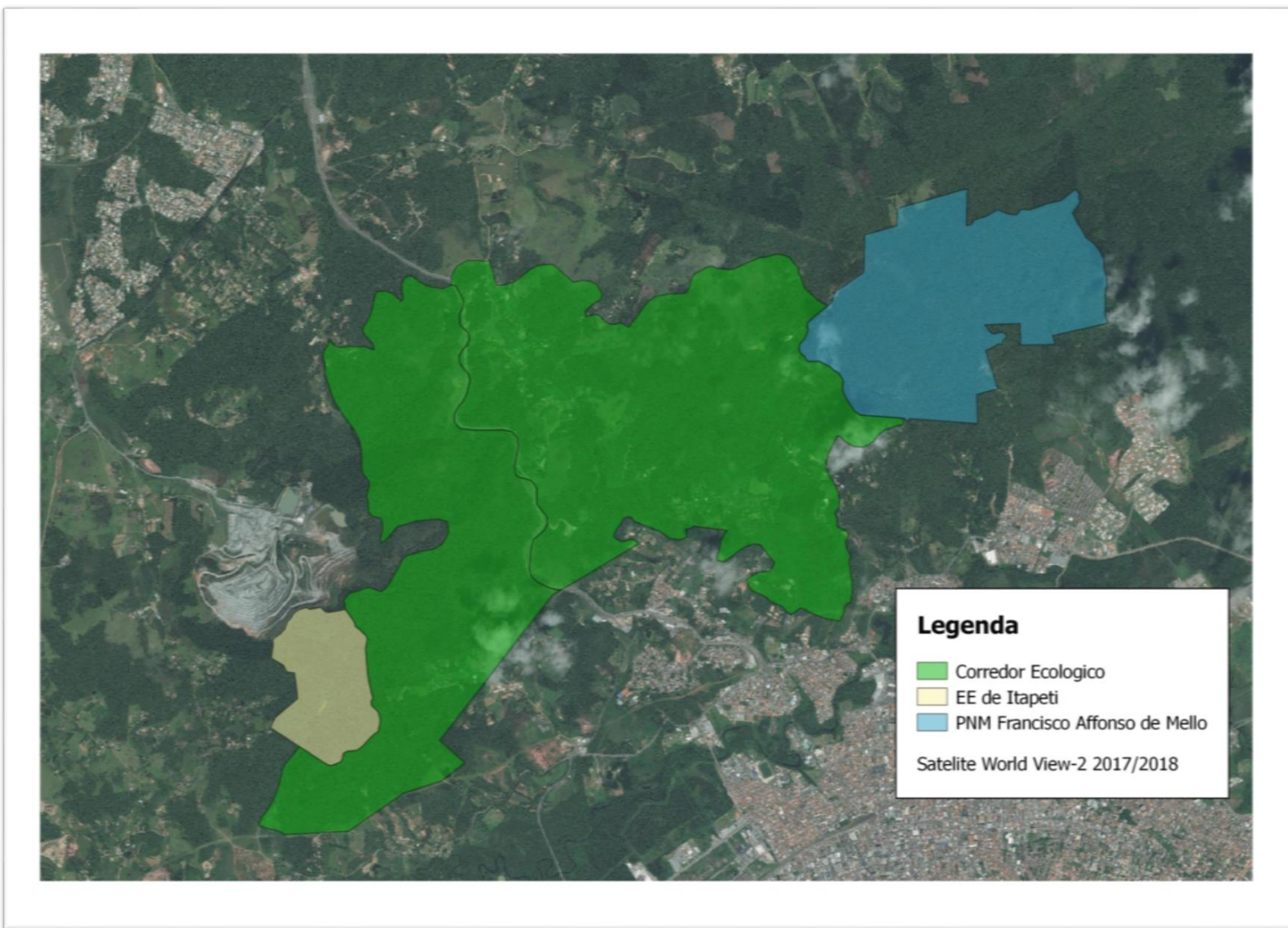
CORREDOR ECOLÓGICO

Área de 1.271,73 hectares

Objetivo: possibilitar o fluxo gênico e o movimento da biota, facilitando a dispersão de espécies e a recolonização de áreas degradadas, bem como a manutenção de populações que demandam para sua sobrevivência áreas com extensão maior do que aquela das unidades individuais

O corredor ecológico conecta a EE Itapeti a outras unidades de conservação ou áreas protegidas da Serra do Itapeti:

- o Parque Municipal Francisco Afonso de Mello, criado em 1970;
- a Reserva Particular do Patrimônio Natural Botujuru – Serra do Itapeti, com 437,30 hectares; e
- a Reserva Legal da Pedreira Itapeti, com área total de 110,58 hectares.



DIRETRIZES E NORMAS GERAIS PARA A ZA E CORREDOR ECOLÓGICO

- Cumprimento da Legislação Vigente;
- Estímulo a uso de técnicas e insumos de menor potencial de impacto ambiental;
- Estímulo a recomposição de Reserva Legal;
- Veda a pulverização aérea;
- Define proporções de compensação de vegetação afetada

PROGRAMAS DE GESTÃO

MANEJO E RECUPERAÇÃO

4 Ações

12
atividades

USO PÚBLICO

3 Ações

17
atividades

INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

4 Ações

12
atividades

PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

3 Ações

15
atividades

PESQUISA E MONITORAMENTO

3 Ações

12
atividades

Conteúdo:

- I. Aprova o Plano;**
- II. Informa sobre a disponibilização do zoneamento no portal DataGEO;**
- III. Indica os objetivos da Unidade;**
- IV. Estabelece as normas e diretrizes gerais e para as Zonas e Áreas internas;**
- V. Estabelece as normas e diretrizes gerais e para a Zona de Amortecimento e para o Corredor Ecológico;**
- VI. Indica os Programas de Gestão.**

Relatório apreciado e aprovado por maioria dos conselheiros, registrando-se uma abstenção, na 76ª Reunião da CTBio, realizada no dia 04/10/2018.





Obrigado!